



Rebelião na Amazônia

CABANAGEM, RAÇA E CULTURA
POPULAR NO NORTE DO BRASIL,
1798-1840

Mark Harris

Resumo de Rebelião na Amazônia: Cabanagem, Raça e Cultura Popular no Norte do Brasil, 1798-1840

A Amazônia brasileira, no final dos anos 1830, viveu uma das maiores insurreições de camponeses e pobres urbanos do Brasil, conhecida como Cabanagem. De modo único, rebeldes conseguiram controlar câmaras municipais e o governo provincial por mais de um ano.

Este livro compara a Cabanagem a outras rebeliões camponesas latino-americanas que lhe foram contemporâneas, e exhibe os desafios que ofereceu ao poder centralizado no Brasil. Explorando fontes primárias, afasta-se de outros estudos e revela que os insurgentes não buscavam separação ou mudança revolucionária.

Ao contrário, os rebeldes queriam fazer valer sua visão de uma nação recém-independente e colocar um fim à exploração de um poder distante. A Cabanagem é um momento crítico para entender os motivos pelos quais a Amazônia veio a ser percebida como uma terra à margem da história.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)